

A Universidade de São Paulo e especialmente a Faculdade de Medicina Veterinária sofreram no dia 7 de fevereiro passado um rude golpe com o falecimento do Prof. Altino Augusto de Azevedo Antunes.

Natural de Pirassununga, neste Estado, pertencente a uma tradicional família paulista, recebeu, desde a infância, de seu pai que era um Educador, o exemplo de uma vida devotada à sociedade.

Atendendo à inclinação pessoal, seguiu o Curso de Medicina, tendo pertencido à primeira turma formada pela então nóvel Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

Dadas as suas qualidades pessoais, não poderia deixar de ser sua vida de intensa atividade. Sempre correspondeu, com dedicação e competência, à confiança que nêles depositaram seus colegas, discípulos e amigos. A longa lista dos seus trabalhos e dos serviços prestados às instituições de que fêz parte, bem como os resultados dêles obtidos, dão uma idéia de quão laboriosa e fecunda foi a sua vida admirável.

A curiosidade científica levou-o a empreender em todos os campos da Patologia médica e veterinária, nos quais labutou, pesquisas e investigações que se refletiram na série de trabalhos por êle publicados. Pela análise dos assuntos nêles ventilados verifica-se que os problemas aí tratados eram sempre de atualidade na época em que foram escritos e demonstram também como se dedicava à sua especialidade.

Assim, no período que vai de 1918 a 1926, apareceram, além da sua tese inaugural sôbre "Sôro-reação de Wassermann", vários estudos relacionados com o laboratório clínico. A partir de 1928 e por mais de 20 anos as suas atividades científicas foram dedicadas à Anatomia Patológica, onde êle encontrou a sua verdadeira inclinação. Os temas aos quais a sua atenção se voltou refletem o meio em que exercia as suas atividades, quer no laboratório da 1.^a Clínica Cirúrgica de Mulheres da Santa Casa de São Paulo, onde a sua colaboração preciosa completava a investigação dos seus companheiros clínicos. Nesse sentido o Prof. Altino Antunes apresentava uma compreensão profunda do que seja o trabalho em colaboração, mantendo sempre pelo exemplo e pelo estímulo o espírito do trabalho em grupo.

Na Faculdade de Medicina Veterinária, de par com o exercício da Cátedra, dedicou-se também à investigação no terreno da Patologia Veterinária, não só levando a efeito pesquisas pessoais, mas, principalmente, orientando o trabalho dos seus assistentes e discípulos, e emprestando a sua cultura, experiência e sabedoria para a resolução dos mais variados problemas que lhe ofereciam tanto o corpo

docente como discente da Faculdade. Nesse terreno foi de inestimável valor o seu trabalho.

De tôdas as suas atividades, porém, aquela que lhe era sem dúvida a mais cara e a que por isso dedicou o melhor dos seus esforços foi a regência da Cadeira de Anatomia Patológica, à qual soube emprestar um brilho dificilmente igualado, e isso pelo espaço de 28 anos. Pertencendo a uma família de conhecidos educadores, apresentava as qualidades natas do professor, de modo que os mais complexos problemas da Patologia Veterinária eram apresentados, tanto nas exposições de classe, como nas discussões que se seguiam, com tal clareza e profundidade que fãcilmente e de pronto eram apreendidos pelos circunstantes. Concorria naturalmente para isso a sólida cultura humanística que possuía, aliada a um notável bom senso e a uma pronta percepção da essência dos problemas debatidos.

Foram essas últimas qualidades percebidas por homens clarividentes, o que os levou a aproveitá-lo em empreendimentos de grande envergadura, como foi a organização da Faculdade de Medicina Veterinária e seu enquadramento na Universidade de São Paulo. O ensino da Medicina Veterinária, por sua obra e seus esforços, recebeu tal influxo que se transformou no seu padrão atual que o nivela ao dos mais credenciados do país.

Mas o serviço que êle prestou à comunidade em que vivia não se circunscreve ao plano científico e técnico. Tôda a sua vida de atividade em empreendimentos de ordem geral revela um alto interêsse social e humano. Durante mais de trinta anos serviu à Santa Casa de São Paulo, da qual recebeu, em 1946, em reconhecimento, o título de médico honorário. Naquela instituição organizou e dirigiu o laboratório da enfermaria de Clínica Cirúrgica do Serviço do Dr. Ayres Neto. Não deixou de dar também apôio à Cruz Vermelha de São Paulo, de cujo Conselho Deliberativo fêz parte e de cujo Curso de Enfermagem foi Diretor e Professor.

Parece-nos tarefa difícil uma análise justa da vida do Prof. Altino Antunes. Falta-nos perspectiva e espaço suficiente em uma memória como esta.

As virtudes do seu caráter foram para os que com êle conviveram um exemplo e um estímulo ao cumprimento do dever e à prática do bem. Em sua vida de contínuos embates, no meio de fôrças de interêsses e paixões as mais variadas, jamais se percebeu um gesto de fraqueza, tergiversação ou acomodamento, nem mesmo que dêste pudessem advir-lhe vantagens materiais ou de outra qualquer natureza. As suas atitudes, tomadas sempre sem alardes, eram verdadeiros marcos orientadores para os que desejavam seguir um caminho digno, e já era um hábito o procurá-lo para ouvir os seus conselhos e receber confôrto na hora da adversidade. Êle encarnou dessa maneira as qualidades raras do verdadeiro e leal amigo.

RUBENS ESCOBAR PIRES

CURRICULUM VITAE

Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo (1918).

Professor Catedrático de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Organizador e primeiro Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

TRABALHOS PUBLICADOS:

Valor clínico da sôro-reação de Wassermann — Revista de Medicina, vol. I, julho de 1918.

Sôro-reação de Wassermann, tese inaugural, 1918.

Sôro-reação de Wassermann — Anais Paulistas de Medicina e Cirurgia, vol. X, n.º 8, agosto de 1919.

Sôbre um caso de cisto hidático do rim — Apresentado à Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, por intermédio do Dr. Cintra Gordinho, em sessão de junho de 1920.

Reação de Ghedini-Weinberg-Parvu — O Hospital, vol. I, n.º 4, abril de 1924.

Perícia nas manchas do líquido amniótico — Trabalho apresentado à Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, para concorrer à vaga de sócio titular. — Boletim da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, vol. VII, 3.ª série, números 11 e 12, 1925.

Pesquisa dos bacilos de Hansen em manchas — Apresentado à Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, em 1926, e publicado no Boletim da Sociedade, vol. IX, 3.ª série, números 1, 2 e 3, março, abril e maio de 1926, e no “Brasil Médico”, Ano XL, vol. I, n.º 22, maio de 1926.

Botriomicoma humano — Apresentado à Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, em 1928. Publicado no Boletim da Sociedade, vol. X, 2.ª série, números 10, 11 e 12, janeiro e fevereiro de 1928.

Le botriomycome humain — “Annales d’Anatomie Pathologique de Paris”, t. V, mars de 1928, n.º 3.

Estudo estatístico do câncer — Apresentado à Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. Boletim da Sociedade, vol. XI, 3.ª série, números 2 e 3, março de 1928.

Sur un cas de sarcome cutané idiopathique — “Bulletin de l’Association Française pour l’Étude du Cancer”, t. XVIII, n.º 8, novembre de 1928.

- Moléstia de Paget da mama — Apresentado à Semana Dermatológica da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, em 1929.
- Esclerodermia em placas — Apresentado à Semana Dermatológica, em 1929.
- Mais dois casos de Botriomicoma — Idem.
- Lição inaugural dos cursos, em 1930, da Escola de Medicina Veterinária — Revista de Indústria Animal, n.º 4, maio de 1930.
- Estudo estatístico sobre o câncer — Apresentado à Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, em 1931 — Boletim da Sociedade, vol. XV, números 1, 2 e 3, maio de 1931.
- Moléstia de Paget da mama — Apresentado à Semana do Laboratório, em 1932. Publicado no “São Paulo Médico”, Ano VI, vol. I, n.º 6, outubro de 1933.
- Tumor misto da mama (colaboração com R. Freitas) — Apresentado à Semana do Laboratório, em 1932. Publicado no “São Paulo Médico”, Ano VI, vol. I, números 3 e 4, julho de 1933.
- Câncer em cicatriz de talha hipogástrica (colaboração com R. Freitas) — Apresentado à Semana do Laboratório, 1932. Publicado no “São Paulo Médico”, Ano VI, vol. I, n.º 5, setembro de 1933.
- Contribuição ao estudo da reserva alcalina (colaboração com A. Godoy) — Apresentado à Semana do Laboratório, em 1932. Publicado no “São Paulo Médico”, Ano VI, vol. I, números 3 e 4, julho e agosto de 1933.
- Botriomicoma é um síndrome — Apresentado à Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, em 1932 — Boletim da Sociedade, janeiro de 1932.
- Hereditariedade (estudo de conjunto) — Lição inaugural dos cursos da Escola de Medicina Veterinária de S. Paulo, 1932.
- Morfologia dos elementos figurados do sangue — I. — Revista de Indústria Animal, n.º 9, julho de 1933.
- Morfologia dos elementos figurados do sangue — II. — Revista de Indústria Animal, n.º 10, dezembro de 1933.
- Sobre um caso de febre ondulante no homem (colaboração com o Prof. Tramonti) — Apresentado na “Ars Medica”, out. de 1933. Publicado na Novoterapia, ano XIV, n.º 79, janeiro de 1934.
- Tumores do homem e dos animais — Revista de Indústria Animal, n.º 10, dezembro de 1933.
- Brucella suis e sua ação patogênica para o homem — terceiro caso de febre ondulante em S. Paulo (colaboração com Victor Carneiro) — Revista da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, vol. III, números 5 e 6, setembro a dezembro de 1933.

Morfologia dos elementos figurados do sangue — III. — Revista de Indústria Animal, vol. II, n.º 1, julho, 1934.

Sôbre um caso de disgerminoma do ovário (colaboração com Pedro Ayres Netto) — Arquivos de Cirurgia e Clínica Experimental. (Livro jubilar do Prof. Almeida Prado), vol. V, agosto de 1941.

Sôbre um caso de tumor de Brenner do ovário (colaboração com Licínio Dutra — Comunicado à Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, em sessão de 15 de maio de 1942 e publicado na Revista de Cirurgia de S. Paulo, outubro de 1942, e na Revista de Ginecologia do Rio de Janeiro, outubro de 1942.

Estudo estatístico do câncer (colaboração com A. Godoy) — Publicado na Revista de Cirurgia de S. Paulo, outubro de 1942.

Ayres Netto — Sua personalidade (esbôço biográfico) — Publicado na Revista de Cirurgia de S. Paulo, outubro de 1942.

Sôbre um caso de hérnia diafragmática espúria em cão (colaboração com Fábio Meirelles Reis e Walter Carvalho Miranda) — Revista da Faculdade de Medicina Veterinária, vol. II, fasc. 3, dezembro de 1943.

Arrhenoblastoma do ovário — 3.ª Semana de Ginecologia (Carioca-Paulista), (colaboração com Carmen Escobar Pires e Oswaldo Bruno), novembro de 1944.

Tumor de Brenner (colaboração com Ayres Netto e Carmen Escobar Pires), novembro de 1944 — Comunicado à Semana Paulista-Carioca de Ginecologia, no Rio de Janeiro.

Tumor hipernefróide do ovário (colaboração com Carmen Escobar Pires e Carlos Macedo Ribeiro).

Estruma do ovário (colaboração com Carmen Escobar Pires) — Revista de Ginecologia e Obstetrícia, Ano XXXIX, n.º 5, t. II, novembro de 1945.

Tumor de células da granulosa em cadela (colaboração com E. O. Martins e Ernesto A. Matera) — Revista da Faculdade de Medicina Veterinária, vol. III, fasc. 3-4, 1946.

Tumor primário do fígado (colaboração com E. O. Martins — Revista da Faculdade de Medicina Veterinária, vol. III, fasc. 3-4, 1946.

Complexo leucósico em aves (artigo de vulgarização) — Publicado no "O Veterinário", Ano I, n.º 1, 1947.



Prof. Altino Augusto de Azevedo Antunes
(1895-1951)